

NO PINTCHA

● ÓRGÃO DO COMISSARIADO DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E TURISMO ●

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AV. DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFS.: 3713/3726/3728 — BISSAU



Os camaradas Constantino Teixeira e Silvino da Luz, à chegada, acompanhados pelo camarada Nino Vieira.

29.º ANIVERSÁRIO DO P. D. G.

SALIENTADA A NECESSIDADE DE UNIR AS FORÇAS PROGRESSISTAS DA ÁFRICA

Regressaram ontem a Bissau as delegações do nosso país e da República irmã de Cabo Verde, que participaram nas comemorações, em Conakry, do vigésimo-nono aniversário do Partido Democrático da Guiné (PDG).

«Para nós, o aniversário do PDG é o aniversário do PAIGC», declarou à nossa reportagem o chefe da delegação de Cabo Verde, camarada Silvino da Luz,

membro do CSL e ministro da Defesa e Segurança Nacional e Ordem Pública, sublinhando que «manifestámos ao PDG a nossa total solidariedade e apoio, pois estamos certos da necessidade da união de todas as forças progressistas de África».

A delegação da Guiné Bissau era dirigida pelo camarada Constantino Teixeira, do CEL e Comissário de Estado da Segurança Nacional e Ordem Pública, dela fazendo também parte o camarada Agostinho d'Almada, do CSL e comandante da Força Aérea. A representação caboverdiana incluía ainda o ministro das Obras Públicas do país irmão, camarada Silvino Lima.

As representações da Guiné-Bissau e de Cabo Verde tiveram oportunidade de visitar, em La-bé, uma exposição agro-pecuária, de artesanato e industrial, apre-

ciando assim melhor o avanço da revolução guineense, «um exemplo para todos os países africanos que, como os nossos, acabaram de ascender à independência».

AMANHÃ EM S. VICENTE

I ENCONTRO DE JURISTAS GUINEENSES E CABOVERDIANOS

A fim de tomar parte no I Encontro de Juristas Guineenses e Caboverdianos que terá lugar em São Vicente, Cabo Verde, segue hoje para o país irmão o camarada Fidélis Cabral d'Almada, Comissário de Estado da Justiça. Dirige uma delegação composta pelos camaradas João Aurigema Cruz Pinto, Procura-

dor-Geral da República, João Maurício Chantre, director de Serviços do Supremo Tribunal de Justiça e membro da Comissão Liquidatária, Armando Monteiro da Cruz, chefe da Repartição do Pessoal e membro da Comissão «Ad-hoc» para a Justiça, Wladimir Brito, advogado popular, Maria Manuela Vieira, assistente social, e Solita Barcelos Lima, da Procuradoria-Geral da República.

O encontro principia amanhã e decorrerá até 23 do corrente,

devendo ser discutidas as seguintes matérias: a) Papel do Direito e da Justiça no actual processo revolucionário; b) Direito aplicável; c) Formalismo e tecnicismo da Justiça; d) Tribunais Populares — sua oportunidade; e) O papel do Conselho Nacional de Justiça na criação e definição do Direito no momento actual; f) Projecto do Decreto-Lei sobre o Casamento e o Divórcio (de Cabo Verde).

● Ver mais notícias na pág.ª 3

PEDRO PIRES EM BISSAU

É esperado hoje, em Bissau, vindo da cidade da Praia, o camarada Pedro Pires, membro do Comité Executivo da Luta do Partido e Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde.

★ "SILO DIATA"
EM BISSAU
E NO INTERIOR DO PAÍS

★ O IX CONGRESSO
DO PSUA

(Págs centrais)

O NOME DO COMANDANTE CAETANO SEMEDO DADO A UMA AVENIDA DE BISSAU



Avenida Caetano Semedo.

O nome do saudoso camarada Caetano Semedo, comandante das F.A.R.P. morto num acidente de viação, em Junho do ano passado, à entrada de Bissau, foi dado a uma das mais movimentadas artérias da capital, conhecida até agora por «Estrada de Bôr».

Com efeito, a segunda sessão ordinária da Assembleia Nacional Popular, reunida há pouco em Bissau, aprovou por unanimidade uma moção apresentada pelo Conselho Administrativo da Câmara Municipal de Bissau, que senti-

(Continua na página 3)

SAMORA MACHEL NA U.R.S.S.

O Presidente da FRELIMO e da República Popular de Moçambique, camarada Samora Machel, iniciou ontem uma visita oficial à União Soviética, a convite do P.C.U.S. e do Governo da U.R.S.S. À frente da delegação governamental que dirige, Samora Machel foi recebido no aeroporto de Moscovo por Nikolai Podgorny, Presidente do Presidium do Soviet Supremo.

MOSCOVO (TASS) — Iniciaram-se ontem, no Kremlin, conversações soviético-moçambiquesas.

As delegações são conduzidas por Nicolai Podgorny, da U.R.S.S., e Samora Machel, de Moçambique.

As conversações, que se desenvolveram num clima cordial e amigável e num espírito de compreensão, abordaram numerosas questões relativas ao estado e ao desenvolvimento das relações bilaterais.

As duas partes deram uma importância particular às possibilidades que se abrem após a conquista, pelo povo de Moçambique, da independência, ao progresso da cooperação entre os dois países nos principais domínios de relações. Foi efectuada igualmente uma troca de pontos de vista sobre problemas da actualidade internacional de interesse comum.

As duas partes discutiram a situação no continente africano. (Ver página 7).

Carmen Pereira em Farim

Esteve na passada semana em Farim a camarada Carmen Pereira, membro do CEL e do Conselho de Estado, acompanhada pela camarada Ana Maria Gomes, tendo sido recebidas pelos camaradas António Borges, Papai Mendonça e Gino Lopes Cardoso, respectivamente, membro do CSL e Presidente do Comité de Estado da região de Oio, secretário para a Organização do Partido na mesma região, e chefe de secretaria.

Na altura, realizou-se um «meeting» com a população local, no qual participaram os camaradas António Borges, Papai Mendonça, Ana Maria Gomes, os trabalhadores da Função Pública e muitos populares.

Em todo o País

Tiveram ontem início as provas escolares periódicas

Tiveram início ontem, em todas as escolas do País, as segundas provas periódicas do ano lectivo em curso, cujos resultados permitirão avaliar os conhecimentos adquiridos ao longo do período que foi de 1 de Março até 15 de Maio.

Entretanto, ainda durante este ano lectivo, haverá mais um ciclo de provas periódicas, tendo estas lugar no final do terceiro período, antes da prestação das provas finais, sendo estas últimas destinadas aos alunos que não satisfizeram as condições necessárias para a dispensa das mesmas e ainda aos alunos externos.

Apesar de todas as dificuldades

surgidas, os alunos e professores, mediante a firme determinação que os tem caracterizado, souberam vencer os obstáculos que surgiram na realização das suas tarefas e percorrer o longo e difícil caminho que os havia de levar até ao final deste período.

«Se houvesse livros as coisas seriam mais fáceis» — eis uma frase que se ouve em todas as bocas, tanto da parte dos professores como dos alunos que, para suprir essa falta, muito tiveram que lutar, gastando às vezes a maior parte do tempo a copiar os apontamentos que os primeiros, com muito custo e com todo o cuidado, elaboram a fim de substituir os livros.

As provas decorrem de manhã e à tarde e prolongam-se por toda a semana, para os alunos das escolas secundárias, uma vez que nas escolas primárias terão o seu final na próxima quinta-feira, com a prova da 4.ª classe. No Liceu Nacional Kwame N'Krumah, para os alunos do curso nocturno, haverá uma única prova no final do ano lectivo, devido ao atraso verificado no início das aulas.

Quem de noite percorre algumas das principais avenidas da capital, pode perfeitamente contactar o ambiente «característico» do período dos exames, patente nos alunos que vão em busca dos lugares «sossegados» sob os candeeiros, talvez com melhores condições para estudarem as suas lições e prepararem-se para as provas.

RESPONDE O POVO

O que pensa dos novos autocarros?

Passo a passo, vai sendo construído o progresso na nossa terra, melhorando-se com as medidas tomadas pelo nosso Governo, as condições de vida das populações. É assim que, no importantíssimo domínio dos transportes, desprezado quase totalmente pelos colonialistas, acaba de ser introduzido um melhoramento decisivo: vinte autocarros novos entram ao serviço, quer da população de Bissau, quer das gentes do interior do País. Além da reportagem que publicamos neste número, noutra local, saímos à rua e pedimos opiniões sobre a entrada em funcionamento dos novos autocarros:

HIPÓLITO V. FERNANDES (Mecânico)

«Penso que a vinda de novos autocarros foi uma boa ideia porque, estes já não estão em condições de transportar as pessoas que moram longe. Para estes novos autocarros servirem de facto ao nosso povo, devem mudar certas coisas que estão erradas. Às vezes, antes das pessoas acabarem de sair ou entrar, o autocarro começa a andar, o que provoca muitos perigos. Uma coisa também bastante importante é que quando não há mais lugares, não devem deixar entrar mais ninguém. A lotação é de 70 lugares, sentados e de pé. Então, quando estão 70 pessoas dentro do autocarro, não deve parar em mais nenhuma paragem. Quanto ao preço dos bilhetes, penso que devem deixar como está,

porque neste momento, o nosso povo não tem condições de pagar mais».

JOÃO BRAIMA SANÓ (Enfermeiro)

«Penso que com a vinda destes autocarros, o nosso povo terá mais possibilidades de viajar comodamente, porque devemos fazer tudo por tudo para que o nosso povo se sintam bem, pois foi para isso que lutámos». Os outros autocarros já estavam bastante velhos e, segundo me disseram, para comprar peças novas era melhor mandar vir mais autocarros. Penso que devem pôr o preço dos bilhetes um pouco mais caro, porque os autocarros não foram oferecidos e, acumulando o dinheiro dos bilhetes, poderão comprar mais autocarros».

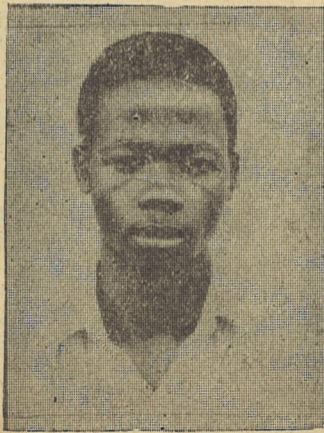
CARMEM DE JESUS (Doméstica)

«Não calculam como fiquei contente com a vinda destes autocarros, porque os antigos não estavam em condições. Por exemplo, eu moro no Bairro de Ajuda e todos os dias de manhã tenho que vir ao mercado aqui na praça, mas todos os dias é um problema para chegar cá em baixo. Às vezes, passam os autocarros sem parar e, às vezes, chegam muito atrasados. Para estes novos autocarros funcionarem como deve ser, têm que mudar certas estruturas que não estão bem, senão qualquer dia estão outra vez como estes da «Boa Viagem», que é boa só de nome porque na prática uma pessoa só anda

nela porque não tem outro meio de transporte e não tem possibilidades de comprar um carro».

AGOSTINHO DA SILVA (Estudante)

«Fiquei bastante contente quando soube da vinda de novos autocarros para a empresa «Siló Diata», pois os outros já estão bastante velhos parando no meio do caminho de vez em quando. Se vieram para servir as necessidades do nosso povo, então temos que ver isto na prática. Devem estipular um número certo de lugares, não deixando mais ninguém entrar quando os lugares estiverem todos ocupados. Nós sabemos que há muitas pessoas que não suportam o fumo de cigarros, e, portanto, devem proibir de fumar dentro dos autocarros. Também não devem deixar entrar as pessoas com muita carga, basta um saco de compras, porque estas cargas ocupam muito lugar e as pessoas, às vezes, sentam-se com um pé pendurado por que não têm espaço para pôr os pés...».



João da Costa na região de Oio

Para se inteirar das actividades dos trabalhadores pertencentes ao Comissariado que dirige e inspecionar os postos sanitários dos diversos sectores da região de Oio esteve em Bissorã o camarada João da Costa, Comissário de Estado para a Saúde e Assuntos Sociais, acompanhado pelos camaradas Guilherme Cuino, responsável pela Saúde na região.

Foram recebidos pelos camaradas Barro Fabaika e Jerónimo Rodrigues, respectivamente médico e enfermeiro de serviço no sector de Bissorã, com os quais o camarada João da Costa teve oportunidade de trocar impressões, inteirando-se das doenças frequentes e das possibilidades existentes para o desenvolvimento dos Serviços de Saúde.

Antes de partir para Olossato e Encheia no prosseguimento da sua missão de inspecção, o camarada Comissário da Saúde teve oportunidade de presidir a uma reunião de trabalho onde participaram todos os enfermeiros e socorristas.

Nesta reunião, deu-se prioridade aos assuntos relacionados com o funcionamento dos Serviços de Saúde e com o comportamento dos enfermeiros no desempenho das suas funções.

EM FARIM

Para uma visita de inspecção aos Serviços de Saúde esteve em Farim o Comissário de Estado para a Saúde e Assuntos Sociais, camarada João da Costa. O camarada Comissário da Saúde, que se fazia acompanhar do camarada Guilherme Cuino, responsável pela Saúde na região de Oio, foi recebido pelo camarada António Borges, Presidente do Comité de Estado da região.

NO PINTCHA

Orgão do Comissariado de Estado de Informação e Turismo
Trisemanário Nacional de Informação

Sai às Terças, Quintas e Sábados

Preço: 2850

Redacção, Administração e Oficinas: Avenida do Brasil

TELEFONES

Redacção: 3713/3728

Administração

e Publicidade: 3726

ASSINATURAS (Via Aérea)

Guiné-Bissau e Cabo Verde

1 ano 400\$00

6 meses 250\$00

Outros Países Africanos

e Portugal

1 ano 500\$00

6 meses 300\$00

Serviços de Distribuição

e Vendas de «NO PINTCHA»

— Caixa Postal, 154

BISSAU — GUINÉ-BISSAU

FARMÁCIAS

HOJE — «MODERNA» Rua 12 de Setembro, telefone 2702.

AMANHÃ — «CENTRAL» Rua Vitorino Costa, telefone 2453.

TELEFONES

Hospital Simão Mendes:

Banco — 2866/2867

Bombeiros — 2222

Polícia:

1.ª Esquadra — 3333

2.ª Esquadra — 3444

Correios:

Informações — 2600

Radiodifusão Nacional — 2430

Aeroporto — 3001/4 (TAG-B)

TAP — 3991/3

Serviços Municipalizados:

Água e Electricidade — 2411

(das 7 às 17 horas)

Assistência à rede eléctrica — 2414

(das 16 às 24 horas)

Chegadas e partidas de navios — 2822/5

RÁDIO

EMISSIONES:

Das 6 às 8; das 12 às 13 e das 17 às 24 horas.

NOTICIÁRIOS:

As 7, 13, 15, 17, 20 e 21 horas.

AGENDA DO DIA:

As 18,45 horas.

CINEMA

HOJE — às 18,30 horas «SARTANA O VINGADOR» m/14 anos e às 20,45 horas «AMOR SELVAGEM» m/12 anos.

AMANHÃ — às 20,45 horas «AMOR SELVAGEM» m/12 anos.

CABO VERDE

PRESIDENTE ARISTIDES PEREIRA INAUGURA AMANHÃ EM S. VICENTE O I ENCONTRO DE JURISTAS DA GUINÉ E CABO VERDE

Sob a presidência do camarada Aristides Pereira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente da República de Cabo Verde, realiza-se amanhã em S. Vicente, no edifício do Secretariado Administrativo do Concelho (ex-Câmara Municipal) a abertura solene do I Encontro de Juristas caboverdianos e guineenses.

O início dos trabalhos técnicos será às 15 horas, funcionando em grupos assim distribuídos:

Grupo A — Papel do Direito e da Justiça no actual processo revolucionário;

Grupo B — Papel do Concelho Nacional da Justiça na criação e definição do direito no momento actual;

Grupo C — Formalismo e tecnicismo da Justiça;

Grupo D — Projecto do Decreto-Lei sobre o casamento e divórcio.

Os trabalhos de grupo prosseguirão na quinta-feira, com duas sessões, às 8 horas e 30 minutos

e 15 horas. Às 21 horas do mesmo dia haverá uma palestra subordinada ao tema «Os princípios políticos fundamentais do PAIGC», proferida por um membro do Secretariado Permanente da Comissão Nacional de Cabo Verde do Partido.

Na sexta-feira, continuarão os debates dos grupos de trabalho, tendo lugar às 20 horas um «coktail» oferecido pelo pessoal da Justiça, em S. Vicente.

Às 8 horas e 30 minutos terão início as sessões plenárias do «Encontro», mediante a apresentação aos participantes, para discussão e votação, das conclusões alcançadas pelos grupos de trabalho.

Este «Encontro» terminará no domingo, com a seguinte ordem de trabalhos:

Às 8 horas — Apresentação ao plenário, para discussão e votação, das conclusões alcançadas pelos grupos de trabalho.

Às 13 horas — Almoço na

Baía das Gatas, oferecido pelo camarada ministro da Justiça de Cabo Verde, aos participantes no «Encontro».

Às 17 horas e 30 minutos — Sessão plenária de encerramento no salão do edifício do Secretariado Administrativo do Concelho, com a alocação dos camaradas Procurador-Geral da República, na qualidade de Membro da Comissão Organizadora, e pelo ministro da Justiça de Cabo Verde.

O PAIS

Caetano Semedo

(Continuação da 1.ª página)

do de passar a chamar, à Estrada de Bôr, «Avenida Caetano Semedo».

O Conselho Administrativo deliberou por aclamação, na sua sessão de 8 de Abril findo, «atribuir à artéria denominada Estrada de Bôr, que liga a Avenida do Brasil à Avenida da Unidade Guiné-Cabo Verde, o nome do heróico combatente das nossas FARP e deputado por Catió, o saudoso camarada Caetano Semedo, como prova de gratidão do Povo da cidade de Bissau ao ilustre filho da Guiné e Cabo Verde, que deu tão grande exemplo de amor ao seu Povo e à África».

PELAS REGIÕES

BULA — O camarada Francisco Sifna, Secretário para a Organização do Partido na região de Cacheu, presidiu em Bula a uma reunião de trabalho com todos os colaboradores do sector. Assistiram as camaradas Paulina Soares Cassamá, presidente do Comité de Estado do sector, e Filipe Vieira, chefe de secretaria do Comité.

Na reunião debateram-se assuntos relacionados com a eficiência da participação dos colaboradores.

TITE — Realizou-se em Tite uma reunião presidida pelo camarada Geraldo da Silva, Secretário para a Organização do Partido na região de Buba, onde participaram todos os funcionários e comerciantes do sector.

Nesta reunião, o camarada Geraldo esclareceu que o pagamento da quota do Partido é um acto voluntário que caracteriza o espírito de militância de todos os cidadãos.



Amílcar
Cabral

Quem é membro do nosso partido?

«Devemos fazer acções quer com uma pessoa, duas pessoas, quer ainda com grupos de camaradas agindo duro dentro dos centros urbanos e retirando-se rapidamente. Este é um tipo de acção, que há algum tempo já, pusemos claro aos camaradas como necessidade fundamental, nova, da nossa luta e que infelizmente até agora não temos tirado rendimento dela, não a temos desenvolvido como deve ser. Porque os nossos camaradas não têm estado de facto com a devida atenção, para estudarem a fundo o problema do desenvolvimento da acção armada nos centros urbanos. A prova de que é possível, por exemplo, além do exemplo que vos dei em relação a Bula, além do exemplo Barô Seidi em Pitche que já foi atacada várias vezes, entrando mesmo dentro de Pitche, sem tiros de artilharia antes, prova concreta, por exemplo, é a dos camaradas que desembarcaram na Ilha de Bolama e na porta da cidade de Bolama mesmo, colocaram minas, que depois rebentaram carros. Se é possível fazer isso na Ilha de Bolama, se é possível andarmos na Ilha de Bissau até junto do aeroporto para fazer tiro, é muito possível fazer acções em Catió, Cacine, em Fulacunda, em Mansoa, Bissorã, Farim, Mansabá, etc. Os nossos camaradas chegaram uma ocasião, a entrar dentro de Cantchungo. E nós temos armas para isso. A única coisa necessária para as usarmos como deve ser é cabeça e coragem. Como eu disse aos camaradas, há já muito tempo, essas duas coisas, cabeça e coragem, infelizmente, ou felizmente, os nossos amigos, os nossos aliados, não podem mandar-nos em caixotes. Armas, podem mandar, munições, podem mandar, mas capacidade de cabeça, vontade de estudar, determinação no trabalho, coragem para avançar contra o inimigo, camaradas, não podem vir nos barcos, nem em caixotes. Têm de ser coisa nossa, absolutamente nossa, como o chão da nossa terra, como as árvores do nosso mato, como os nossos filhos, as nossas famílias. Nasceram e crescem nos nossos corações e nas nossas cabeças. Temos dado provas de que temos isso tudo. E cada dia teremos mais para as nossas Forças Armadas darem golpes mais duros e decisivos nos tucas colonialistas.

PARA MELHORIA DA LUTA
ELEVAR A CONSCIÊNCIA POLÍTICA E A MILITÂNCIA
DOS ESTUDANTES DO PARTIDO

Vamos conversar um pouco sobre um problema importante no quadro da organização geral da nossa vida e da nossa luta pelo progresso do nosso povo. Vamos falar sobre a posição do nosso Partido em relação às organizações de massas, mas por hoje referimos em particular o caso da organização dos estudantes. Desde já, devemos fazer tudo para melhorar a organização, a consciência política e o trabalho dos nossos estudantes.

Os camaradas devem lembrar-se de que eu vos disse que, hoje, membro do nosso Partido é todo aquele filho da nossa terra que quer lutar contra os tucas e que aceita o programa do Partido e obedece à direcção do nosso Partido, como deve ser. Mas no meio dessa gente, há um certo número de pessoas que de facto, pegaram teso no próprio programa do Partido, nas ideias do Partido, na linha que o Partido traçou para a vida de hoje e de amanhã, na nossa terra. Gente, homens ou mulheres, que identificam cada dia mais a sua cabeça, o seu pensamento, a sua acção, com a cabeça, pensamento e acção do nosso Partido. Isso podemos dizer, é o Partido dentro do Partido, como eu vos disse, cada dia, conforme a luta avança, na Guiné e em Cabo Verde, algumas pessoas hão-de entrar nesse grupo, mostrando capacidade, valor, dedicação, amor ao nosso Partido e ao nosso Povo. Mas também há alguns que hão-de sair desse grupo, porque através da luta, mostram falta de valor, falta de capacidade, falta de interesse, falta de honestidade e falta de cumprimento da linha do Partido».

RESOLVER EM COMUM PROBLEMAS COMUNS

PRAIA, 17 — O «Primeiro Encontro de Juristas Caboverdianos e Guineenses» que inscreve no seu programa temas de importância inegável, ao reunir juristas da Guiné-Bissau e de Cabo Verde, coloca-se na perspectiva da orientação que prossegue o estreitamento das relações fraternais que queremos que se estabeleçam entre os dois países, dando assim mais um passo no sentido da realização do objectivo político máximo do PAIGC — a Unidade Guiné-Cabo Verde.

Através do intercâmbio cultural, da cooperação em todos os domínios e do estudo conjunto de problemas que respeitam aos povos dos dois países, irá tomando corpo e consciência a comunidade de interesses que já os entrelaça, desenvolvendo e consolidando outros, base indispensável para a materialização do objectivo político da Unidade.

A construção de uma sociedade diferente da que recebemos do colonialismo, passa obrigatoriamente pela adopção de um conjunto de medidas que definam o quadro em cujos limites irão gradualmente crescer e aperfeiçoar-se os vários ordenamentos da vida social, económica, financeira, jurídica, educacional, etc., aos quais se impõe a tarefa prioritária de lançar as permissas que possibilitem o melhoramento progressivo da qualidade de vida dos nossos povos.

É com esta ideia que o Ministério da Justiça pretende a realização de «um encontro de juristas, guineenses e caboverdianos» e quer que venha a tornar-se um hábito. Ao proceder assim, vai o Ministério da Justiça no que concerne ao sector estritamente jurídico, de encontro à necessidade de remodelar as ordens jurídicas que foram criadas para as colónias e que eram destinadas a servir os interesses da metrópole colonizadora, no sentido de as adequar à realidade de dois países que nasceram de uma luta comum o que, de resto, está na linha de acção do PAIGC que ao iniciar a heróica luta de libertação nacional, sabia (e sabe) que os regimes jurídicos existentes, não permitiam a satisfação dos reais interesses dos povos de que é vanguarda.

Iniciativas deste tipo encontram-se igualmente em curso noutros sectores da nossa vida social, dinamizadas pelos respectivos Ministérios: torna-se cada vez mais evidente que os problemas concernentes à vida dos dois países afiguram-se de mais fácil solução quando encarados numa perspectiva comum.

Entraram a partir de hoje em circulação em Bissau e noutros pontos do País os novos autocarros da recém-criada empresa de transportes automóveis «Siló Diata», que na língua mandinga quer dizer «Boa-Viagem» e cujo director-geral é o camarada Malam Gino Mané, membro do Conselho Superior de Luta do Partido.

Em muito boa hora, pois os serviços da antiga «Boa Viagem», integrada agora na nova companhia, não estavam ultimamente agradando à população de Bissau: eram frequentes as avarias durante o percurso, outras vezes passavam sem parar nas paragens, deixando os clientes a «verem navios», porque iam sempre a abarrotar (alguns passageiros, isto nas horas de ponta, penduravam-se mesmo nos varões de entrada. Apesar de viajarem desconfortavelmente e com um certo risco, muitos penduravam-se para poderem poupar uns pesos).

Ora, isso é toda uma série de maçadas que a «Siló Diata» quer evitar aos seus passageiros, pon-do nos circuitos urbanos doze autocarros novos ao serviço da população de Bissau. Nas carreiras para o interior do País o nosso povo disporá de oito autocarros com 47 lugares sentados cada um, e que de momento farão carreiras para Bafatá e Cantchungo. Para os outros centros do País, nomeadamente Farim, Bambadinca, Gabú e Pitche, não haverá por enquanto viagens, dependentes do estado das estradas.

No que se refere aos preços e às novas linhas de tráfego, há a informar que se mantém tudo na mesma, estando em estudo futuros preços e linhas novas como a da Alfândega — Rua Corca Só, Alfândega-Entula e Santa Luzia-Bairro de Ajuda.

Os novos autocarros, que a partir de hoje estarão ao serviço do nosso povo, são de fabrico sueco, da marca «Volvo», têm seis cilindros e medem onze metros e vinte centímetros, de comprimento, dois metros e meio de largura e três de altura, e possuem os motores selados, não ultrapassando a velocidade de 50 kms. por hora. Os de transporte urbano, depois de ligeiras adaptações têm lotação

para 90 passageiros sendo 61 a pé e 29 sentados.

BENEFICIAR AS POPULAÇÕES

As populações de Bissau e do interior do País, particularmente do Norte e Nordeste, vão passar a beneficiar da utilização de novos vinte autocarros da Empresa Nacional de Transportes Automóveis «Siló Diata», recentemente adquiridos na Suécia, através do departamento de Cooperação Internacional do nosso país. É uma empresa autónoma sob o controle do Commissariado dos Transportes e Comunicações.

Trata-se de meios de transportes modernos que foram «restreados» no passado domingo, quando os responsáveis daquela empresa organizaram uma excursão a Farim.

A designação «Siló Diata» é a tradução de «Boa Viagem», em mandinga, depois da dissolução desta última, que era uma empresa de transportes de autocarros, ligada a uma outra em Portugal, que exercia as suas actividades somente em Bissau.

Hoje, donos da nossa terra, não devemos permitir que as transformações com vista ao melhoramento das condições de vida do nosso povo, se reduzam a abranger só Bissau. Temos que justificar que a «Guiné não é só Bissau». E esta tem sido a ideia do nosso Governo, ao pronunciar-se pela descentralização em todos os domínios das nossas actividades. A criação desta nova empresa de transportes, «Siló Diata», é uma prova de que está a ser posta em prática aquela ideia.

É sabido que existem muitos outros meios de transportes utilizados pelas populações nas suas constantes deslocações. Mas estes, além de não disporem de todas as condições de segurança, são de tamanho muito reduzido,



Malam Gino Mané, director da «Siló Diata».

o que reduz a comodidade aos passageiros em viagens de longo curso. Agora, pelo contrário, os autocarros adquiridos para o efeito estão dotados de um conforto notável e são «à prova» de perigo, pois os motores foram selados, não ultrapassando a velocidade máxima de 50 quilómetros por hora.

Esses novos veículos de seis cilindros, medem 11,20 metros de comprimento, têm uma potência cilindrada de seis mil e setecentos centímetros cúbicos e pesam cerca de dez toneladas. Segundo as explicações fornecidas à nossa reportagem, podem-se dividir em dois grupos. Os doze veículos que se destinam às carreiras urbanas, dispõem de duas portas, à frente e atrás, e vão ter a lotação de 90 passageiros sendo 61 de pé e 29 sentados. Todos vieram só com cadeiras e sem local para viajar de pé. Mas já tiraram algumas cadeiras do meio e estão a fazer-lhes adaptações de tubos, onde as pessoas de pé se possam segurar. É uma das razões porque as suas actividades se demoraram a começar. As restantes 8 viaturas farão carreiras para o interior do País. Estes só têm um porta à frente contendo 47 lugares sentados, incluindo o condutor. A estes não se fará nenhuma modificação interior.

A nossa reportagem ouviu o director da «Siló Diata», camarada Malam Gino Mané, membro do Conselho Superior da Luta do Partido:

«Foi devido a uma análise profunda, pelos dirigentes máximos do nosso Governo, no interesse de melhorar as condições de transporte das nossas populações, tanto nos centros urbanos como rurais. Via-se a necessidade de confiscar a antiga empresa para pô-la ao serviço do povo. É nosso direito. Cada fase com as suas etapas conforme a situação o exigir».

«Eu e os meus camaradas, que trabalhamos em conjunto, pensamos modificar radicalmente a nova empresa, dando os nossos maiores esforços na sua melhoria não obstante as dificuldades que nos surgem, a fim de correspondermos à confiança que os nossos dirigentes tiveram em nós confiar esta grande responsabilidade perante o nosso povo».

«A utilização destes vinte autocarros que temos agora, depende das condições das estradas de cada região. Mas, em princípio, haverá transportes de Bissau para Farim, Bafatá, Bambadinca, Gabú, Pitche e também para Cacheu, Prábis, Biombo, etc.».

Qual será a tabela dos preços de bilhete para estes novos veículos?

«Nós sabemos que, hoje em dia, tudo está a subir de preços: são as peças dos carros, as taxas de cobrança nos despachos, etc. Portanto, os preços estão ainda em estudo, mas pensamos fazer algumas alterações que sejam aconselháveis para as populações. Cada linha terá a sua tarifa.».

O camarada Malam Gino fez em seguida uma crítica quanto à atitude incorrecta de certas pessoas utentes dos meios de transporte:

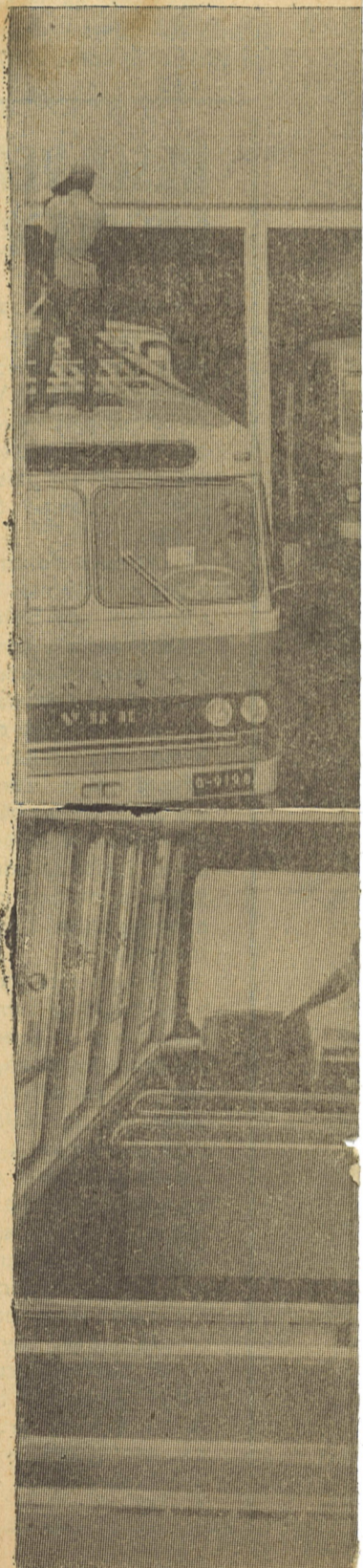
«Eu queria aproveitar esta oportunidade para lançar um apelo aos nossos passageiros. Trata-se de cenas lamentáveis que passam dentro dos autocarros entre passageiros e cobradores ou condutores. As pessoas têm que compreender que, de agora em diante, os meios de transporte desta firma, estão exclusivamente nas suas próprias mãos. Cada um deve entrar seguro num autocarro como uma pessoa dentro da sua casa. Pois

TRANSPORTES

• 12 Autocarros e 8 para as li

“SILO A PAR EM FUN

não somos nenhuns estrangeiros que aproveitam esta empresa para explorar o povo. A empresa, somos nós próprios e foi criada com os nossos esforços. O dinheiro que obtemos nela não o exportaremos para Portugal. Será investido dentro da Guiné-Bissau, na construção de estradas ou doutras coisas do nosso interesse. Mas, apesar de uma



AO SERVIÇO DO POVO

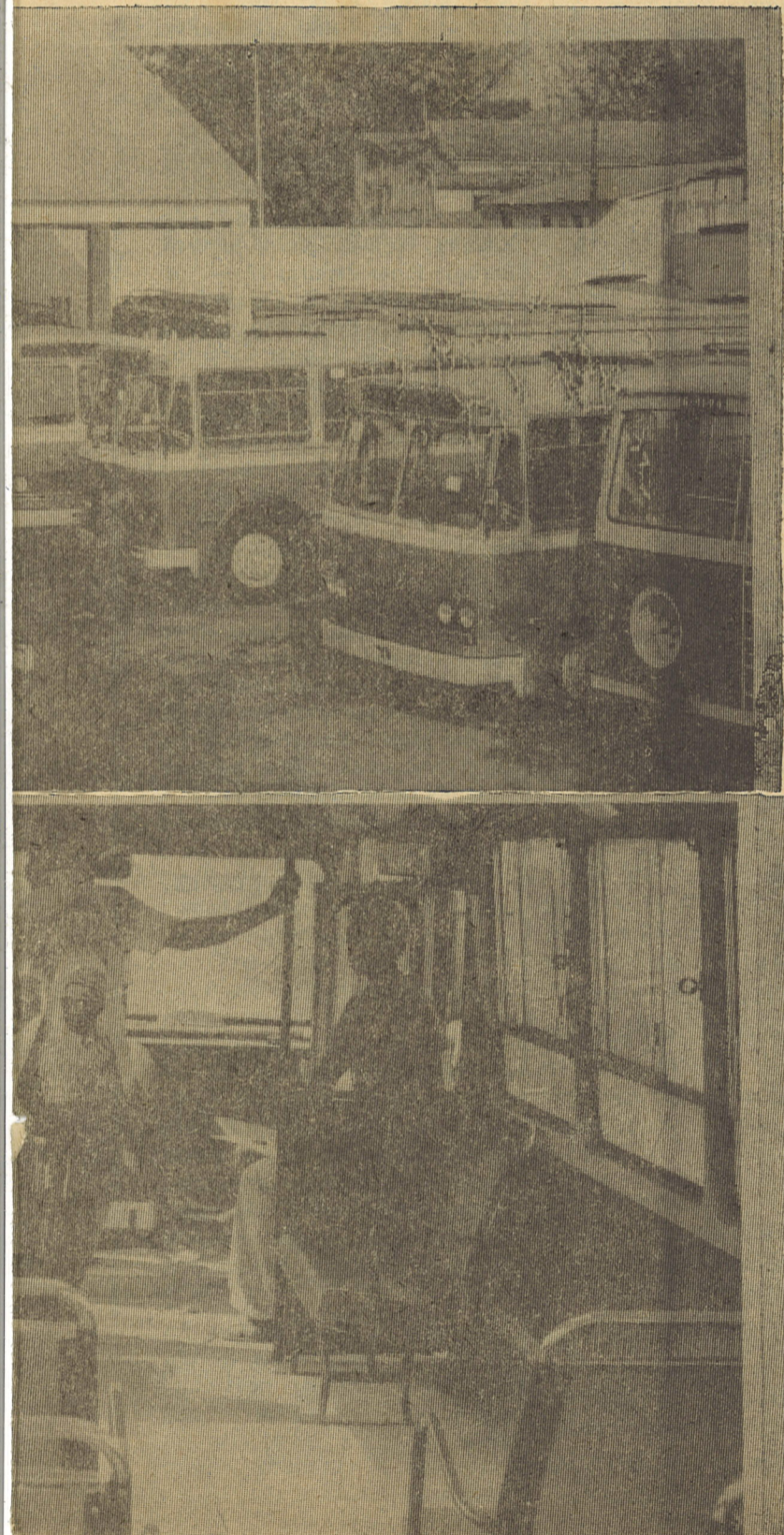
novos nas carreiras em Bissau
ligações com o interior do País

DIATA" TIR DE HOJE NCIONAMENTO

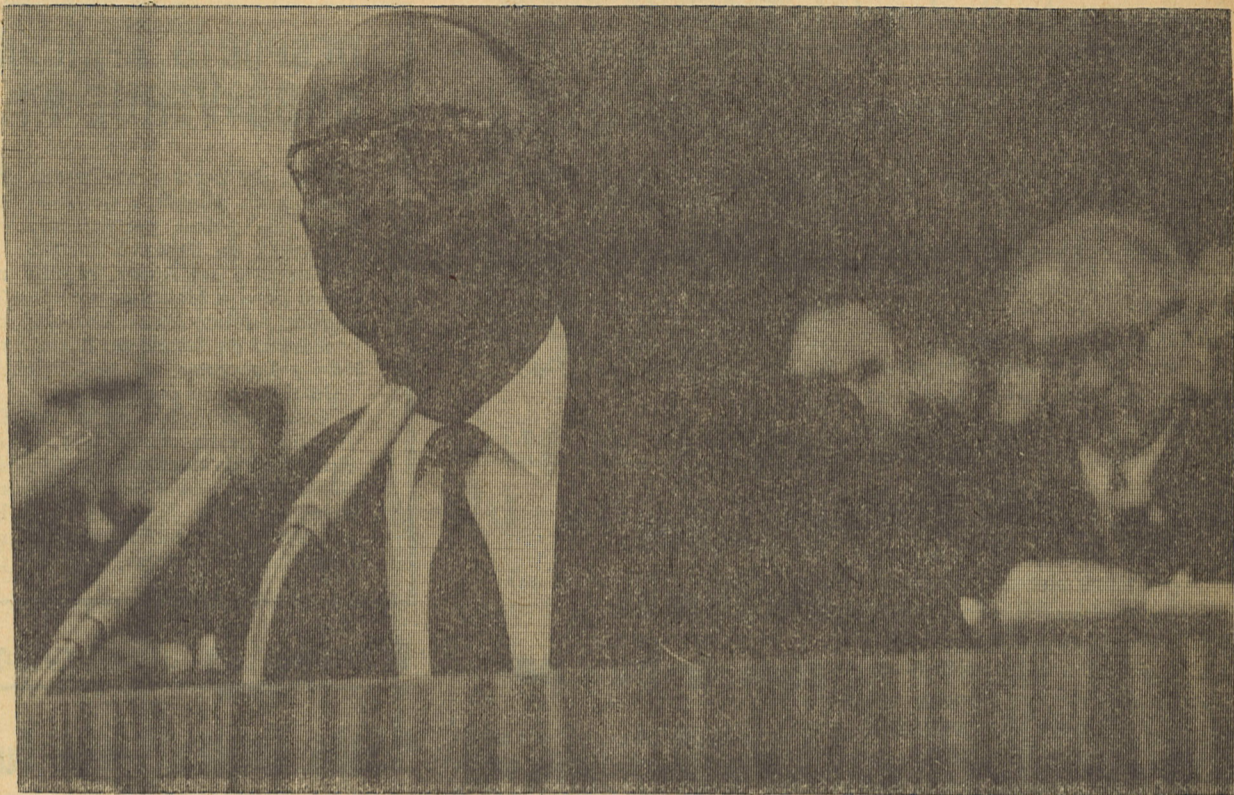
série de dificuldades que encontramos, temos verificado que os nossos motoristas e cobradores têm sido alvo de insultos e desconsiderações. Quero referir o caso de alguns passageiros adultos que, muitas vezes, ou se recusam a pagar ou deitam o dinheiro ao chão para que o cobrador o apanhe e, sobretudo, os alunos das nossas escolas de

Bissau que, quando não entregam a moeda ao cobrador de cara voltada, em sinal de desprezo, começam a carregar os botões das sinetas abusivamente, quer seja nas paragens quer seja fora delas. Temos de proibir estes actos intoleráveis. Porque ser aluno, na nossa terra, deve ser

(Continua na página 6)



R.D.A.



O camarada Amílcar Cabral discursando no VIII Congresso do P.S.U.A., em 1971. A seu lado, o 1.º Secretário do P.S.U.A., camarada Honnecker.

O IX CONGRESSO DO P.S.U.A. É INAUGURADO HOJE EM BERLIM

★ Delegação do PAIGC assiste aos trabalhos

Será inaugurado hoje, em Berlim, capital da República Democrática Alemã, o IX Congresso do Partido Socialista Unificado da Alemanha.

Este Congresso é um grande acontecimento histórico não só para a classe operária mas também para todo o povo da RDA.

A convite do primeiro-secretário do PSUA, camarada Erich Honnecker, participa no IX Congresso uma delegação do PAIGC, composta por Abílio Duarte, membro do CEL, ministro dos Negócios Estrangeiros e Presidente da Assembleia Nacional Popular de Cabo Verde e chefe da delegação, e Filinto Barros, secretário-geral da Presidência do Conselho de Estado da República da Guiné-Bissau.

O PSUA comemorou, há algumas semanas, o 30.º aniversário da sua fundação. Sob a chefia do PSUA, o povo da República Democrática Alemã edifica com êxito o socialismo levando a cabo uma melhoria contínua do nível de vida, nomeadamente, dos operários da RDA.

O IX Congresso do PSUA traçará um quadro das actividades do Partido depois do VIII Congresso, em 1971. Foi nesse Congresso do PSUA, que o militante número 1 do PAIGC, o saudoso camarada Amílcar Cabral, havia pronunciado um discurso em nome dos povos da Guiné-Bissau e Cabo Verde.

As relações fraternais de amizade e cooperação entre o PAIGC e o Partido Socialista Unificado da Alemanha remontam aos difíceis anos da luta ar-

mada de libertação nacional. Depois da libertação completa da nossa terra, o auxílio concedido pela RDA à Guiné-Bissau e a Cabo Verde intensificou-se, consolidando-se os laços que unem os nossos respectivos povos.

O IX Congresso do PSUA, que foi preparado no seio de todas as organizações de base do Partido, nas empresas, cooperativas agrícolas, instituições e bairros de habitação, durante o ano pas-

sado, tem como tarefa adoptar um novo programa do Partido, um novo estatuto e as directivas para a economia nacional da República Democrática Alemã, para os anos de 1976 a 1980.

O Congresso começará hoje com o relatório do Comité Central do Partido Socialista Unificado da Alemanha apresentado pelo primeiro-secretário do Comité Central do PSUA, camarada Erich Honnecker.



O 1.º Secretário do PSUA, Honnecker.

Campeonato Nacional de Futebol

A UDIB venceu o Bafatá e continua isolada à frente

A UDIB continua à frente da classificação geral do campeonato de futebol, após a realização, no passado fim de semana, da vigésima-segunda jornada da prova, não parecendo provável que se venha a registar, até ao final, grandes alterações no topo da tabela.

A grande sensação da jornada de sábado e domingo foi a vitória expressiva obtida pelo Sporting sobre Bissorã: 10 a zero! Nas outras partidas, a UDIB venceu por 3 a 1 os «leões» de Bafatá, Cantchungo venceu em casa o Ajuda, o Ténis voltou a empatar (com o Tombali) e o Benfica foi ganhar a Bula, por duas bolas a zero. Eis os resultados da jornada:

Sporting, 10-Bissorã, 0
UDIB, 3-Bafatá, 1
Ténis, 2-Tombali, 2
Bula, 0-Benfica, 2
Cantchungo, 2-Ajuda, 1
Gabú, 0-Farim, 1

O encontro Bolama-Balantas não se realizou, por falta de comparência dos campeões nacionais, facto que é de lamentar.

Hoje à noite, no Estádio «Lino Correia», em Bissau, às 21 horas, jogam Farim e Tombali, em partida atrasada, a contar para a décima-segunda jornada do campeonato.

Ligações marítimas com a Europa

A «Guinemar Lda.», como agente em Bissau da «Companhia Nacional de Navegação, SARL», tem o prazer de levar ao conhecimento dos seus clientes, importadores e exportadores, o itinerário da nova carreira que ligará a Guiné-Bissau à Dinamarca, Norte da Europa, Portugal, Canárias e Cabo Verde. Este serviço será cumprido pelos navios «Cabo Verde» e «Cabo Bojador», com a frequência de 24 em 24 dias, no porto de Bissau.

O itinerário será Bissau-Lisboa-Leixões-Norte da Europa (Anvers, Roterdão, Bremen, Hamburgo, Copenhague, Aarhus)-Lisboa-Leixões-Canárias-Cabo Verde-Bissau.

DOS LEITORES

Não fazer como o cuco: é preciso trabalhar todo o ano

Do leitor Aliu Embaló, professor em Bambadinca e residente em Sonaco, recebemos uma carta em que critica a atitude de certos jovens camponeses, que só trabalham nas épocas de chuva, fora das quais passam «seis meses na brincadeira».

«Nas secas, os jovens só pensam em procurar locais de «fanzados», casamentos, bailes e tambores de luta». E deu este exemplo: «É assim que o «cuco» aproveita os bons tempos para gozar felizmente. Mas quando chega o mau tempo, enquanto as outras aves descansam livremente nos ninhos feitos por elas nas épocas propícias, o «cuco» afoga-se na desgraça e passa sempre mal: resultado da sua preguiça».

«Os nossos jovens não se previnem e este facto poderá contribuir para o pouco desenvolvimento e progresso da nossa terra. Então se os funcionários do Estado e comerciantes só descansam uma vez por semana, como é que os camponeses querem descansar seis meses por ano. Eis as razões da fome da nossa terra». Lamentando ver as pessoas todos os anos postos na bicha de arroz ou de milho, «como tem sido hábito para mal das nossas populações», lembrou que a nossa terra é muito rica e qualquer jovem pode produzir nas épocas secas: «no mato podemos achar dinheiro, de todas as formas: tirando o mel, a cera, procurando coconotes, bambús para a construção de palhotas, taras para o fabrico de «crintins» e esteiras e baleis, a caça, etc. e nos rios da nossa terra, não falaremos da pesca».

«Os jovens não querem aprender outros ofícios para se ocuparem na época livre; temos a sapataria, artesanato, ferraria e mecânica. Porquê perder todas estas fontes de riqueza? Passar a vida na «bantaba», contar falsas histórias do tempo de Spínola: havia isto, aquilo... É verdade que havia porque o ex-general Spínola arranjava dinheiro com que aproveitavam para chupar o sangue do nosso povo».

E continuou: «Jamais trocemos dinheiro pelo sangue de um paralítico ou um cego africano e muito menos de um jovem são e completo».

E para terminar, Aliu Embaló considerou a preguiça como «uma doença», sublinhando que «com preguiça não poderemos herdar e conduzir as obras dos grandes africanos que tombaram no campo da batalha, como Amílcar Cabral, Domingos Ramos, Pansau Na Igna, Guerra Mendes, Titina Silá e tantos outros que tombaram pela mesma causa».

DESPORTO AFRICANO CABO VERDE NA ZONA DOIS

A fim de tomar parte numa reunião de ministros do Desporto dos países pertencentes à Zona 2 do Desenvolvimento do Desporto em África, seguiu ontem para a Mauritânia o camarada Adelino Nunes Correia, comissário de Estado da Juventude e Desportos.

Um dos pontos principais que o comissário levou para ser discutido nessa conferência, é a proposta de admissão da República irmã de Cabo Verde na zona 2.

Além deste, serão tratados muitos outros assuntos, tais como a situação da Zona e a apresentação do relatório financeiro.

Antecede a reunião de ministros, que decorrerá de 21 a 22 do corrente, uma reunião dos directores técnicos do Desporto, que são os preparadores da Conferência.

O camarada Adelino Nunes Correia fez-se acompanhar por Amílcar Amelberg, do Comissariado de Estado da Administração Interna, Função Pública e Trabalho, e Luís Manuel Fernandes, do Comissariado da Juventude e Desportos.

Transportes ao serviço do povo

«Siló Diata» em funcionamento

(Continuação da pág. central)

para servir os interesses do nosso povo no futuro.

Para terminar, aquele camarada referiu também o facto de muitas pessoas arriscarem as suas vidas ao saltarem dos autocarros em andamento, só com a ideia de se livrarem de pagarem um ou dois pesos. «Devemos ser francos e leais no comportamento, quando não temos dinheiro na devida altura».

«Nô Pintcha» registou também as declarações do camarada Ivo Seck, director-adjunto da «Siló Diata».

Lamentou o estado em que se encontram os oito autocarros outrora pertencentes à «Boa Viagem» «que vem agravando os nossos desejos de servir melhor os passageiros que os utilizam. Estes autocarros só nos causam problemas económicos e as críticas de que temos sido alvo».

«Por exemplo, um autocarro que rende 30 contos mensais é capaz de gastar por aí 20 contos em material de reparação e em combustível!».

A «Siló Diata» e a «Boa Viagem» são duas coisas largamente diferentes», continuou o camarada Ivo, «na medida em que du-

rante seis ou sete anos, a «Boa Viagem» trabalhou com a maioria dos seus carros já usados em Portugal e, depois de umas reparações, enviavam-nos para cá.

Eu sei disso perfeitamente, por que trabalhei aqui como motorista e depois como quadro administrativo. Enquanto que «Siló Diata», como organismo de Estado, conseguiu já ter, no espaço de dois meses, vinte carros para transporte».

A «Siló Diata» tem planos para, no futuro, alargar as suas actividades, quer obtendo novas viaturas, quer comprando autocarros para turistas e dispondo de táxis. Neste momento, a preocupação dos seus dirigentes é formar pessoal, especialmente técnico, que garanta a assistência aos transportes. Nos primeiros seis meses, a assistência aos autocarros será garantida por técnicos suecos.

Para além da melhoria das instalações actuais, a «Siló Diata» pretende abrir uma filial em cada região do país. «Neste aspecto, explicam-nos, há dificuldades, pois não podemos fazer carreiras para todos os pontos, devido às condições péssimas das estradas, capazes de rebentar com os autocarros em dois ou três meses». Bafatá, Gabú e Oio serão, sem dúvida, as primeiras regiões beneficiadas já que, ali, existem algumas estradas asfaltadas. «Devem ser as autoridades regionais a garantir a melhoria das estradas, a fim de que nós possamos servir todos os pontos da nossa terra», dizem-nos os responsáveis.

A questão do aumento dos preços dos bilhetes dos autocarros foi levantada também pelo camarada Ivo Seck: «Vamos aumentar os preços, não com o intuito de tentar encher os cofres rapidamente, mas para, dentro de cinco ou dez anos, termos possibilidades de comprar novas viaturas, para servir o povo».

«KALOU STAR» REGRESSOU

Regressou ontem à República da Guiné a orquestra «Kaloum Star», que esteve no nosso país durante duas semanas, a convite do departamento de Arte e Cultura do Comissariado da Juventude e Desportos.

Esta orquestra realizou dois bailes na UDIB e um espectáculo no Estádio «Lino Correia», em Bissau, tendo-se deslocado ao interior do país.

AVISO

Pede-se ao camarada que tenha encontrado os documentos pertencentes a Rui Manuel Costa e Silva, o favor de o comunicar pelo telefone 2905.

Pequenos anúncios

Por esta Conservatória se torna público que, por despacho do Camarada Director-Geral de Identificação Civil, dos Registos e do Notariado, de 23 de Setembro do ano findo, nos termos do Art.º 33.º do Código do Registo Civil de 1967, está-se a proceder a reforma do livro de registo de nascimento inutilizado, da Delegação do Registo Civil do Sector de BOLAMA, respeitante ao ano de 1958.

Assim, nos termos do n.º 1, do Art.º 34.º do citado Código se convoca os seguintes camaradas registados no referido livro para apresentarem nesta Conservatória as certidões ou documentos que tiverem sido extraídos dos assentos inutilizados e que a eles se refiram:

- 1 — António Nunes de Oliveira;
- 2 — Emanuel Ciro Rodrigues Barbosa;
- 3 — António Simões dos Santos;
- 4 — Suzete Dylma de Jesus de Sousa Pereira;
- 5 — Manuel Afonso da Silva;
- 6 — Adérito Lopes Machado;
- 7 — João Carlos Soares Gomes de Barros;
- 8 — Paulo Carlos Pedreira;
- 9 — Ermelinda Fortes de Barros;
- 10 — Segunda Teixeira;
- 11 — António Teixeira;
- 12 — Eufémia Teixeira;
- 13 — Cecília Gomes;
- 14 — Pedro João Crisóstomo Godinho da Cruz Pires;
- 15 — Maria Antonieta da Ponte Ferreira;
- 16 — César Augusto Barbosa Pinto Pereira;
- 17 — Ana Paula Cascalheira de Castro Fernandes;
- 18 — Pedro Higinio Delgado;
- 19 — Ilda Lopes Cardoso;
- 20 — Adelina Josefa Mendes;
- 21 — Elisa Elisabete Ramos;
- 22 — Elisabete Elisa Ramos;
- 23 — Adolfo António da Silva;
- 24 — Fidel António da Silva;
- 25 — Olavo José de Almeida;
- 26 — Isabel Maria Vieira Gomes da Silva;
- 27 — Nicolau Martins Nunes;
- 28 — Carlos Alberto Sebastião de Almeida;
- 29 — Helena Maria Teixeira de Sousa Pestana;
- 30 — Artur Aires dos Reis;
- 31 — Armando Mateus dos Santos;
- 32 — José Mateus dos Santos;
- 33 — Tereze Ahiett da Cruz Pires;
- 34 — Isabel Farida Godinho da Cruz Pires;
- 35 — Salomão Santos da Costa.

Conservatória do Registo Civil da República da Guiné-Bissau, 3 de Maio de 1976.

AGRADECIMENTO

«É com grande emoção e sincera satisfação que eu, Simão Sillá, venho por este meio agradecer a este nosso camarada médico soviético pelo seu tratamento e espírito de internacionalista, na qual me tem demonstrado todo o seu conhecimento e boa vontade para me salvar a vida».

Durante a minha estadia internado no hospital de Bafatá, ouvi várias vezes os meus colegas doentes a gabarem os médicos da minha terra, mas em particular o camarada médico Rassim».

Costa da Somália: Conversações em Paris no dia 25 de Maio

PARIS (AFP) — «Conversações importantes sobre o futuro do território francês dos Afars e Issas começarão no próximo dia 25 de Maio em Paris, anunciou ontem de manhã Olivier Stirn, Secretário de Estado francês para os Departamentos e territórios Ultramarinos.

Stirn, que respondia a algumas perguntas, precisou que todas as formações políticas do território tinham aceitado participar, a convite do governo francês.

«Receberemos separadamente», declarou o Secretário de Estado, e desejo que as nossas conversações desembocquem numa mesa redonda».

Stirn exprimiu o desejo do governo francês de chegar a uma «máxima homogeneidade e união» entre os diferentes partidos políticos, a fim de «evitar aos territórios todo o conflito interno ou externo».

O governo, acrescentou ele, será muito aberto e deseja uma aproximação das teses presentes para que o acesso do T.F.A.I. à independência se faça nas condições menos desfavoráveis».

SAMORA MACHEL VISITA A URSS "Em Moçambique optámos pela construção do socialismo"

MOSCOVO (TASS) — Chegou ontem a Moscovo para uma visita oficial, a convite do Comité Central do PCUS e do Presidium do Soviété Supremo da URSS, uma delegação da República Popular de Moçambique, dirigida por Samora Machel, Presidente da FRELIMO, e da República moçambicana.

MAPUTO (TASS/NOVOSTI) — «Vamos visitar a URSS, pátria do grande Lenine, porque a União Soviética e os outros países socialistas são os nossos aliados, sublinhou. Os países socialistas estiveram ao nosso lado, foram eles que nos deram o principal auxílio e nos ajudaram a triunfar sobre o colonialismo. Os países da comunidade socialista, que chamamos em Moçambique a Zona Humanidade libertada colocaram novas relações entre os homens e implantaram relações económicas, sociais e políticas mais progressistas. Estes países representam um muro estratégico para todos os povos que travam a luta anti-imperialista», sublinhou Samora Machel.

Após ter declarado que a FRELIMO colocava como objectivo a construção em Moçambique de uma sociedade sem exploração do homem pelo homem, baseada na união dos operários e camponeses, Samora Machel disse que a República Popular de Moçambique estava ligada aos países socialistas pela comunidade de ideias e de objectivos. «No mundo actual não há mais que duas ideologias: burguesa e marxista-leninista. O marxismo-leninismo é a única concepção científica do mundo que traduz os interesses dos trabalhadores», sublinhou o presidente.

«Há o sistema socialista, e o sistema capitalista. Não há sistema misto como não pode haver ideologia mista. Nós optámos pelo socialismo. Desde os primeiros instantes, depois da formação da FRELIMO, que dirigiu a luta do nosso povo contra o colonialismo, inspirámo-nos na teoria marxista-leninista, desejoso de a materializar na particularidade das nossas condições», declarou Samora Machel.

«Deparamos com tarefas difíceis: tratava-se de mobilizar o povo para a luta de libertar a pátria; de pôr fim ao capitalismo, de ascender à independência e, de iniciar a construção de uma nova vida.

A FRELIMO resolvia estas tarefas etapa por etapa. Formámos combatentes fiéis e explicámos pacientemente à população as ideias revolucionárias a fim de que ferassem na consciência das massas populares. Desde o início da luta revolucionária compreendemos muito bem que a causa da Revolução só triunfaria quando as ideias da Revolução tivessem conquistado as largas massas do nosso povo. É nosso dever consolidar as vitórias da Revolução, ganhar o povo para a construção de uma sociedade nova em Moçambique. É a razão pela qual dedicamos uma importância tão grande ao 3º Congresso

da FRELIMO que se realizará em Dezembro próximo. A FRELIMO continuará a ser a força que comanda e dirige o povo moçambicano e a Revolução», sublinhou Samora Machel, em conclusão.

VIETNAME: ÉXITOS NA SAÚDE

HANOÍ (TASS) — Os órgãos da saúde pública do Vietnam do Sul levam a cabo uma luta enérgica contra as doenças herdadas do passado.

Depois da libertação definitiva do país, os médicos sul-vietnamitas realizaram uma tarefa importante: travar as epidemias, casos de cólera, de varíola e de paludismo, registados em algumas províncias.

O poder revolucionário popular reabriu com urgência os estabelecimentos médicos nas cidades. Postos de assistência médica foram abertos em todas as províncias. Durante os primeiros meses que se seguiram à libertação, mais de 12 milhões de pessoas foram vacinadas contra as doenças infecciosas.

Conferência Islâmica APOIA A RESISTÊNCIA ÁRABE E AS LUTAS DE LIBERTAÇÃO DA ÁFRICA

ISTAMBUL (AFP) — A conferência islâmica de Istambul adoptou na manhã do passado sábado uma resolução preconizando a criação de uma zona desnuclearizada em África, no Médio Oriente e na Ásia do Sul assim como uma «zona de paz» no oceano Índico.

Uma outra resolução assimila o sionismo a uma forma de racismo, e apela todos os países muçulmanos para o combate decidindo igualmente lançar uma campanha de informação «a fim de fazer conhecer o carácter racista do sionismo», e pedindo ao Secretariado da conferência para preparar um livro a este respeito.

A conferência pede, por outro lado, o termo da «profanação» das mesquitas de Al Aksa e de Ibrahim, em Jerusalém, o «restabelecimento para o povo palestino dos direitos legítimos», e a «prevenção da judaização de Jerusalém». A conferência apoia totalmente a «resistência árabe nos territórios ocupados».

A conferência pede a descolonização do território francês das Afars e Issas, «conforme às resoluções das Nações Unidas e do OUA», e dá o seu apoio às lutas da Rodésia e da Namíbia.

Os estados muçulmanos dão igualmente o seu apoio a comunidade de muçulmana do Chipre «como co-parceira da comunidade grega no quadro da independência, da integridade, do não-alinhamento e da supressão das bases estrangeiras na ilha», afirmando ainda o da ilha de participar nos trabalhos futuros da conferência islâmica.

DIA DA LUTA PALESTINIANA ARAFAT: O POVO DA PALESTINA É HOSTIL A TODA A TUTELA

BEIRUTE (APS) — Yasser Arafat, Presidente da Organização de Libertação da Palestina, reafirmou na sexta-feira passada a hostilidade do povo palestino a toda a «tutela» a qual tentam submetê-lo.

Numa mensagem difundida pela «Voz da Palestina» (rádio oficial da OLP) e pela agência de informação palestina «Wafar», o chefe da resistência palestina

precisou ainda, dirigindo-se aos habitantes dos territórios ocupados pelo sionismo por ocasião do «Dia da Luta Palestiniana» que o povo palestino «recusa que a sua vontade seja falsificada e que os objectivos da sua luta sejam desviados».

A OLP convidou a população árabe sob dominação sionista a assinalar este dia nomeadamente por movimentos de protesto em todos os territórios ocupados.

Sonangol-coordenação da política petrolífera de Angola

LUANDA (AFP) — A República Popular de Angola vai fundar a sua companhia nacional de petróleo, que tomará o nome de «Sonangol», anunciou Lopo do Nascimento, Primeiro-Ministro da RPA.

Lopo do Nascimento, que efectuou uma visita a Cabinda onde se encontram os ricos jazigos petrolíferos de Angola, indicou que esta companhia será encarregada de dirigir e executar toda a política petrolífera do país.

O Primeiro-Ministro da RPA indicou, além disso, que a companhia americana «Gulf Oil» que havia parado a sua exploração nos jazigos de Cabinda, em Dezembro de 1975 (sob pressão do departamento de estado americano), tinha recommençado as suas actividades, e que ia ser discutido um novo contrato com esta companhia, na qual o governo angolano associou-se com 55 por cento.

«Se chegarmos a um acordo sobre novas condições», disse Lopo do Nascimento, «continuarão a trabalhar, se não poderão partir».

Antes de parar as suas actividades, a companhia «Gulf Oil» de Cabinda produzia, em média, 130 mil barris de petróleo por dia.

ECONOMIA PLANIFICADA

LUANDA (TASS) — A edificação de uma economia sólida e independente e a reestruturação fundamental das relações sociais e económicas, estabelecidas durante os anos de dominação colonial, são as tarefas prementes da construção pacífica na República Popular de Angola, declarou Carlos Rosa, ministro do Plano e da Coordenação. Só a organização da economia planificada permitirá resolver estas tare-

fas. Actualmente, o governo da RPA toma medidas com vista a instituir os organismos nacionais do plano, da estatística e da informação, a formar especialistas qualificados, necessários à economia nacional.

Operaram-se mudanças consideráveis na economia do país, disse o ministro. O estado controla as maiores empresas industriais e mineiras, assim como os bancos. As plantações de café, principal produto de exportação, ou foram nacionalizadas, ou passadas às cooperativas camponesas. Os acordos concluídos com as sociedades estrangeiras na época colonial serão proximamente revistas. Esta medida permitirá repartir de maneira igual os benefícios provenientes da exploração das riquezas mineiras do país, declarou o ministro.

AGOSTINHO NETO NO SUL DE ANGOLA

LUANDA (AFP) — Agostinho Neto, Presidente da República Popular de Angola, deixou na sexta-feira à tarde Luanda com destino ao sul de Angola, onde vai efectuar uma visita de uma semana. É a primeira visita do chefe de estado angolano ao sul do país, depois da proclamação da independência a 11 de Novembro de 1975.

WALDHEIM ADVERTE SMITH

LAGOS (AFP) — O Secretário-Geral das Nações Unidas Kurt Waldheim, declarou na sexta-feira, em Lagos, que a situação deteriorar-se-á seriamente na África Austral, se o primeiro-ministro racista rodesiano, Ian Smith, recusar reconhecer a necessidade da regra da maioria.

ARGÉLIA: VOTO AOS 18 ANOS

ARGEL (AFP) — Prevendo as próximas eleições, que se vão desenvolver na Argélia, foi fixada a idade mínima de 18 anos para os eleitores, por lei assinada pelo Presidente Houari Boumediene. A população argelina é chamada a votar este ano por várias vezes: para aprovar um projecto da «Carta Nacional», um projecto da constituição, se eleger uma Assembleia Nacional, assim como o presidente da República.

ITALIA: A DEMOCRACIA CRISTÃ REJEITA PROPOSTA DO P.C.I.

ROMA (AFP) — Os democratas-cristãos rejeitaram firmemente, no sábado, a proposta do Partido Comunista Italiano para a formação, depois das eleições, de um governo de ampla coligação de partidos democráticos. Num editorial intitulado «Berlinguer muda de fórmula não de estratégia», atribuído a Benigno Zaccaloni, «Il Popolo», órgão da Democracia Cristã, escreve: «Os democratas cristãos acham inaceitável a ideia de um governo nacional, considerado como uma espécie de consórcio obrigatório».

ATENTADOS NO ULSTER

BELFAST (AFP) — O balanço definitivo da série de atentados cometidos em Ulster durante as últimas 48 horas, eleva-se a 11 mortos e 55 feridos, a seguir à morte de um polícia em Denbigh, na noite de domingo para segunda-feira. O polícia, de 28 anos, foi abatido por dois desconhecidos, pouco depois de ter deixado o seu domicílio. É o 5.º membro da polícia de Ulster, morto depois do anúncio pelo «IRA Provisório», há dois dias, de uma nova campanha de violência contra as forças da ordem.

PROVÁVEL ENCONTRO FORD-VORSTER

JOANESBURGO (AFP) — O Presidente Gerald Ford dos Estados Unidos declarou que estava pronto a encontrar-se com os primeiros-ministros racistas John Vorster, da África do Sul, e Ian Smith, da Rodésia, anunciou a Rádio sul-africana, SABS.

MINISTRO CUBANO VISITA O JAPÃO

TÓQUIO (TASS) — Carlos Rodriguez, primeiro-ministro adjunto da República de Cuba, chegou a Tóquio para uma visita oficial. Ele terá encontros com dirigentes japoneses, e empreenderá conversações, que incidirão sobre os problemas de relações económicas entre os dois países.

29.º Aniversário do PDG

Presidente Sékou Touré: a Guiné com toda a África revolucionária

CONAKRY (TASS) — Sob a direcção do PDG (Partido Democrático da Guiné) o nosso povo obteve uma série de vitórias importantes acedendo à verdadeira independência e reforçando a cada vez mais, depois de ter abolido a dominação colonial e ter iniciado a reestruturação da sociedade guineense, declarou no sábado passado num «meeting», por ocasião do 29.º aniversário do Partido Democrático da Guiné, o seu Secretário Geral, o presidente da República da Guiné, Ahmed Sékou Touré. O Chefe de Estado guineense lembrou que depois de ter conquistado a independência o PDG lutou obstinadamente para extirpar o feudalismo, o tribalismo para suprimir a desigualdade social. Novas instituições sociais foram criadas no país, a vida económica e cultural foi reorganizada. Na hora actual os sectores da economia nacional encontram-se na mão dos trabalhadores, sob o seu controle

e os direitos democráticos de cada membro da sociedade estão garantidos nas condições da independência, da soberania e da integridade.

Sékou Touré sublinhou que o povo guineense continuará sempre solidário para com a luta travada pelos povos africanos contra o imperialismo, apoiando igualmente a luta do povo árabe da Palestina, felicita-se com a vitória do povo vietnamita heróico que alcançou a reunificação nacional da sua pátria, e assegurou a sua adesão à justa causa do povo coreano pela reunificação da sua pátria.

A Guiné com toda a África revolucionária prosseguirá a luta pela libertação imediata e incondicional dos irmãos africanos da Namíbia e do Zimbabwé que sofrem ainda a opressão estrangeira, a humilhação e a exploração colonial. A Guiné, disse Sékou Touré, continua firme e imutavelmente fiel à causa sagrada da independência de todos os povos.

PORTUGAL:

Eanes e Pinheiro de Azevedo candidatos à presidência



LISBOA (AFP) — O almirante Pinheiro de Azevedo, Primeiro-Ministro português, declarou que será «candidato às próximas eleições presidenciais», numa entrevista ao semanário «Newsweek».



«É o único facto que me fará mudar de opinião, sublinhou o Primeiro-Ministro português, seria uma dupla candidatura emanada de Mário Soares e do general Ramalho Eanes. Nesse caso retirar-me-ia».

Uma vez que o general Eanes já apresentou a sua candidatura, o almirante Pinheiro de Azevedo pensa que Mário Soares não fará a sua. Ele espera por outro lado que o Presidente Costa Gomes apresentará sem dúvida a sua candidatura, mas ele acrescentou que isso não mudará os seus próprios planos.

O almirante precisou que se apresentará com a firme esperança de vencer.

Por outro lado, o CC do PCP fará conhecer hoje, durante uma conferência de imprensa a sua posição face às candidaturas à eleição presidencial de 27 de Junho, anunciou-se oficialmente ontem em Lisboa.

A maior parte dos observadores políticos estimam que o PCP poderá anunciar o seu apoio a um candidato civil, hipótese aliás evocada no passado sábado por Álvaro Cunhal.

O nome de Rui Luis Gomes, reitor honorário da Universidade de Porto, velho militante anti-fascista que teve que exilar-se no Brasil durante a ditadura de Salazar, e o de Teixeira Ribeiro, reitor da Universidade de Coimbra, são muitas vezes avançados.

Finalmente, as pressões exercidas pelas organizações populares de base sobre o ex-general Otelo Saraiva de Carvalho para que apresente a sua candidatura à presidência da República tornam-se cada dia mais fortes. Alguns observadores políticos consideram que esta candidatura do «poder popular» é doravante mais que provável.

Um plenário foi organizado no último domingo em Lisboa pelas comissões de trabalhadores para encorajar o apoio popular à eventual candidatura do ex-general Otelo.

4.ª CNUCED em Nairobi

Os países africanos devem ser senhores das suas riquezas naturais

NAIROBI (TASS) — «Os países independentes de África que aspiram realmente ao desenvolvimento, devem ser senhores das suas riquezas naturais e importa que estes organizem a sua própria indústria para a transformação das matérias primas, em vez de exportar para a Europa Ocidental por um preço baixo e de importar sob forma de produtos acabados mais a preços astronómicos». Esta declaração foi feita por Dennis Akumu, secretário-geral da Organização da Unidade Sindical Africana, entrevistado pelo correspondente de «Sunday Nation». «Aténcias ocidentais, são uma fonte de lucros que ultrapassam várias vezes o montante da ajuda concedida a estes países», salientou.

«Assim, estes países tornam-se dependentes tanto no plano económico como no político. Por consequência, dita-se-lhe quem deve ser eleito para o Parlamento e quem deve ser designado para o posto de ministro», prosseguiu Dennis Akumu.

Em nome de milhões de trabalhadores africanos Dennis Akumu declarou que estava na altura de se pôr termo às palavras inúteis e de exigir vigorosamente a garantia dos direitos dos países em vias de desenvolvimento para que eles possam controlar as suas próprias riquezas naturais.

NAIROBI (AFP) — O diálogo entre «países pobres» e «países ricos» estava completamente bloqueado ontem no que respeita ao problema primordial para os países do «Terceiro Mundo», isto é, a estabilização dos custos das matérias primas. Cada campo estava firmemente decidido a manter as suas posições.

O grupo de negociação encarregado deste estudo separou-se sem ter feito o mínimo progresso, depois de várias horas de reunião. Esta situação na opinião da maior parte dos delegados que participaram, arrisca-se a prolongar toda a semana, até mesmo ao fim do mês, o que provocaria então o fracasso da 4.ª CNUCED.

Visto como a outra questão chave na ordem do dia, a do endividamento

dos países do «Terceiro Mundo», que atingiu 130 bilhões de dólares (com uma duplicação ao longo dos dois últimos anos) não avançou mais. Mas se o «grupo dos 77» (os 110 países em vias de desenvolvimento das Nações Unidas) aparece mais como um «demandista» no que respeita à dívida (ele quer obter uma moratória para os mais pobres e uma consolidação a longo termo para os outros), ele estima por outro lado fazer propostas «construtivas» sobre os produtos de base e, se for possível, vencer o caso se passar da contribuição dos países industrializados: o que, é bem evidente, reforça ainda a sua posição de firmeza. Deve-se primeiramente saber que as exportações das matérias primas (incluindo os produtos agrícolas e os minerais, mas o petróleo excluído) representam actualmente 74% do total das receitas em divisas dos países em vias de desenvolvimento.

A dependência destes países face a estes tipos de exportações provoca sérios problemas, ainda agravados pela crise económica internacional. O mais importante é, sem dúvida o das flutuações desordenadas dos preços das matérias primas, que provocam directamente uma instabilidade crónica nos rendimentos destes países, impedindo o seguimento de qualquer política de desenvolvimento mais ou menos planificada. A título de exemplo, o cobre valia, no seu mais alto custo, em 1973, alguns 1.270 libras por tonelada, para descer em 512 libras, em Janeiro de 1975. Da mesma maneira, os preços do cacau baixaram de 117 centos americanos a libra, em Maio de 1974, para 61 centos, um ano mais tarde. E acontece o mesmo com a maior parte dos produtos de base.

Acordos internacionais foram realizados sobre certos produtos, com maior ou menor sucesso. Por exemplo, o do estanho, parece o mais satisfatório, graças ao facto

da real participação dos países consumidores. Mas o «Terceiro Mundo», que coloca este assunto sobre a mesa há duas dezenas de anos, está desta vez decidido a regular o problema de uma maneira global, à escala mundial e com todas as matérias primas.

EANES APRESENTA CANDIDATURA

LISBOA (AFP) — Pondo termo a expectativa que durava semanas, o general Ramalho Eanes chefe de Estado-Maior do Exército de Terra português, anunciou na tarde da sexta-feira passada que se candidatará à presidência da República. O general que tinha já visitado as regiões militares do norte, do centro e do sul, aproveitou uma reunião com os militares da região de Lisboa para anunciar aos jornalistas que o esperavam à entrada que a sua decisão foi finalmente tomada.

Esta decisão foi tomada, disse ele, depois de consultas dos «camaradas responsáveis do 25 de Abril de 1974 e do 25 de Novembro de 1975», depois de uma madura reflexão e depois, da clarificação da situação política.

O general Ramalho Eanes que beneficia do apoio dos três maiores partidos portugueses tem todas as possibilidades de ser eleito, em 27 de Junho, Presidente da República Portuguesa, sucedendo assim ao general Francisco da Costa Gomes.

Apenas o Partido Comunista não tomou ainda posição. Espera-se entretanto que o primeiro ministro almirante Pinheiro de Azevedo declare brevemente a sua candidatura.

ULTIMAS NOTÍCIAS

COOPERAÇÃO SOVIETO-MOÇAMBICANA

MOSCOVO (AFP) — Nikolai Podgorny e Samora Machel, respectivamente presidentes do Soviète Supremo Soviético e da República Popular de Moçambique, examinaram, no decorrer das suas conversações, «as possibilidades de alargar a cooperação entre os seus países» anuncia a agência Tass. Samora Machel visita oficialmente a URSS. «As duas partes, prossegue a agência soviética, deram uma importância particular às possibilidades de cooperação que estão abertas depois da conquista da independência, pelo povo moçambicano. Examinaram igualmente a situação no continente africano e os problemas de actualidade internacional de interesse comum». As conversações, sublinha ainda a agência Tass, desenrolaram-se num «clima cordial de amizade e de compreensão mútua». O Comité Central do PC soviético e o Presidium do Soviète Supremo ofereceram um jantar aos seus hóspedes de Moçambique, durante o qual Podgorny e Machel trocaram brindes.

U.R.S.S.: TREMOR DE TERRA NA ÁSIA CENTRAL

MOSCOVO (AFP) — O violento tremor de terra que se produziu ontem de manhã no território da Ásia Central soviética provocou «desgastes materiais» e sinistrados, anuncia Rádio-Moscovo. Segundo a rádio, «medidas urgentes foram tomadas para ajudar os sinistrados». Enfim, contrariamente a precedentes informações, segundo as quais o tremor de terra se tinha produzido à 1 hora e 58 minutos (TMG), Rádio-Moscovo precisa desta vez que teve lugar às 3 horas (TMG).

ATENTADOS NO ULSTER

BELFAST (AFP) — Dois irmãos protestantes foram abatidos por desconhecidos, que irromperam num armazém de produtos alimentares da aldeia de Moy (condado de Tyrone) a oeste de Belfast. Estes novos incidentes eleva para 13 mortos e 57 feridos, o balanço da vaga de atentados registados na Irlanda do Norte, desde sábado de manhã.

SOLUÇÃO NEGOCIADA PARA A ERITREIA?

ADDIS ABEBA (TASS) — Terefi Banti, presidente do Conselho Militar Administrativo Provisório, confirmou as aspirações do Governo etíope de assegurar uma solução negociada para o problema da Eritreia, na base do reconhecimento do direito à autodeterminação e da garantia de autonomia regional. Usando da palavra perante a televisão e a rádio nacionais, declarou, em particular, que o Conselho Militar se propõe criar as condições que garantem à população da Eritreia uma participação igual na vida política, económica e social do país, tendo em vista assegurar a solução negociada do problema.